

Ritmo Logística S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de
2025**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao acionista e diretores da

Ritmo Logística S.A.

Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ritmo Logística S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Ritmo Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Marcos De Antoni Tosin
Contador CRC PR-064845/O-1

Ritmo Logística S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	23.612	10.439	36.884	24.249	Fornecedores		30.810	39.357	40.522	50.637
Contas a receber de clientes	8	86.239	94.707	104.699	112.950	Empréstimos e financiamentos	14	87.305	55.705	88.367	57.257
Estoques		2.243	2.718	7.421	8.559	Salários e encargos sociais	15	10.973	10.228	12.149	11.849
Impostos a recuperar		3.511	842	4.313	1.539	Impostos a recolher	16	6.195	7.580	6.334	8.213
Despesas antecipadas		1.601	1.900	1.999	2.074	Imposto de renda e contribuição social	16	-	655	-	655
Adiantamentos a fornecedores		249	156	691	949	Passivo de direito de uso	13.b	5.008	5.151	10.953	8.172
Outros ativos		-	-	68	239	Dividendos a pagar	18.c	40.447	2.181	40.447	2.181
						Outros passivos		1.224	8	1.793	3.136
		117.455	110.762	156.075	150.559			181.962	120.865	200.564	142.100
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Fornecedores	1.1	-	-	2.231	3.029
Aplicação financeira	7	-	12.121	-	12.121	Empréstimos e financiamentos	15	151.976	181.513	152.251	182.729
Contas a receber de clientes	8	4.237	-	4.237	-	Impostos diferidos	17	10.967	13.395	10.695	13.395
Depósitos judiciais	25	-	277	150	427	Passivo de direito de uso	13.b	2.566	10.935	13.591	20.937
Outros ativos		913	-	913	-	Provisões para processos judiciais	25	657	-	657	-
Investimentos	10	53.635	53.609	-	-	Outros passivos		-	-	-	1.495
Imobilizado	11	234.398	237.145	248.752	258.091			166.166	205.843	179.425	221.585
Intangível	12	913	884	17.154	17.554			348.128	326.708	379.989	363.685
Ativo de direito de uso	13.a	6.559	14.966	22.690	27.989	Total do passivo					
		300.655	319.002	293.896	316.182	Patrimônio líquido					
						Capital social	19.a	62.747	62.747	62.747	62.747
						Reserva legal	19.b	7.235	6.862	7.235	6.862
						Reserva de lucros	19.d	-	33.447	-	33.447
								69.982	103.056	69.982	103.056
Total do Ativo		418.110	429.764	449.971	466.741	Total do Passivo		418.110	429.764	449.971	466.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ritmo Logística S.A.**Demonstração do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	19	540.958	568.353	792.656	821.248
Custo dos serviços prestados	20	(429.155)	(460.481)	(652.138)	(677.206)
Lucro bruto		111.803	107.872	140.518	144.042
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	20	(66.105)	(54.285)	(87.950)	(81.453)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	(814)	86	(814)	86
Outras receitas operacionais, líquidas	22	3.433	3.227	1.391	3.640
Resultado operacional antes do resultado financeiro		48.318	56.900	53.146	66.315
Receitas financeiras	21	3.132	4.377	4.951	5.696
Despesas financeiras	21	(48.072)	(40.362)	(53.676)	(42.892)
Resultado financeiro líquido		(44.940)	(35.985)	(48.725)	(37.196)
Resultado equivalência patrimonial		26	4.293	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.404	25.208	4.421	29.119
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	18.b	1.635	-	347	(3.911)
Diferido	18.b	2.428	(4.418)	2.700	(4.418)
Lucro do exercício		7.467	20.790	7.467	20.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ritmo Logística S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	7.467	20.790	7.467	20.790
Resultado abrangente do exercício	<u>7.467</u>	<u>20.790</u>	<u>7.467</u>	<u>20.790</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ritmo Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Retenção		
Em 31 de Dezembro de 2023	<u>62.747</u>	<u>5.663</u>	<u>19.556</u>	<u>-</u>	<u>87.966</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.790	20.790
Destinações do lucro:					
Constituição de reserva legal	19.b	-	1.199	(1.199)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.c	-	-	(5.700)	(5.700)
Constituição de reserva de lucros		-	13.891	(13.891)	-
Em 31 de Dezembro de 2024	<u>62.747</u>	<u>6.862</u>	<u>33.447</u>	<u>-</u>	<u>103.056</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.467	7.467
Ajuste de resultado de exercícios anteriores	-	-	-	945	945
Destinações do lucro:					
Constituição de reserva legal	19.b	-	373	(373)	-
Dividendos deliberados	19.c	-	-	(41.486)	(41.486)
Constituição de reserva de lucros		-	(33.447)	33.447	-
Em 31 de Dezembro de 2025	<u>62.747</u>	<u>7.235</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>69.982</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ritmo Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				
	3.404	25.208	4.421	29.119
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	12, 13 e 20	30.001	20.163	38.274
Depreciação do ativo de direito de uso	14 e 20	11.106	13.677	16.215
Resultado na venda de imobilizado	23	(1.343)	(784)	(1.343)
Resultado com equivalência patrimonial	11	(26)	(4.293)	-
Aplicações financeiras		12.121	(621)	12.121
Juros sobre empréstimos	15	28.139	22.543	28.404
Despesas de juros de arrendamento	14.b	1.477	2.149	3.733
Provisão para perda de créditos esperados	9	814	(86)	814
Provisão para contingências	25	657	593	657
Reversão dos valores da mais valia de ativos	11	945	-	945
		87.294	78.549	104.241
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes		3.417	(10.461)	3.201
Estoques		475	(858)	1.138
Impostos a recuperar		(1.034)	1.633	(1.139)
Outros ativos		(430)	111	(133)
Fornecedores		(8.547)	1.749	(10.913)
Outros passivos		(80)	712	(5.073)
		81.096	71.435	91.322
Caixa proveniente das atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.288)
		81.096	71.435	90.034
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	12 e 13	(15.668)	(24.210)	(17.129)
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido no consolidado	1.1	-	-	-
Aumento de capital em subsidiárias	11	-	(12.088)	-
Alienação de imobilizado		15.950	14.497	16.158
		282	(21.801)	(971)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de recursos	15	151.676	56.794	151.676
Liquidação de empréstimos e financiamentos	15	(184.590)	(68.707)	(186.015)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	15	(19.384)	(22.930)	(19.655)
Amortização de arrendamento - principal	14.b	(12.686)	(15.393)	(19.215)
Distribuição de dividendos	19.c	(3.220)	(3.519)	(3.220)
		(68.204)	(53.755)	(76.428)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos				
Acréscimo (redução) em caixa e equivalentes de caixa		13.173	(4.121)	12.635
		10.439	14.560	24.249
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				
		23.612	10.439	36.884
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício				
Acréscimo (redução) em caixa e equivalentes de caixa		13.173	(4.121)	12.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ritmo Logística S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na rua João Kalinowski, 170, em Curitiba - PR. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas gerais e perigosas, em veículos próprios ou de terceiros.

1.1 Aquisição de controlada

Mastercarga Transportes e Logística Ltda.

Em 20 de fevereiro de 2024, a Companhia através da sua controlada Ritmo Locação Ltda, adquiriu 100% das ações ordinárias emitidas, obtendo o controle da Mastercarga Transportes e Logística Ltda. ("Mastercarga"). Esta aquisição é qualificada como uma combinação de negócios conforme definido no CPC 15 – Combinação de negócios.

A Mastercarga é uma empresa com sede em Curitiba - Paraná, tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas gerais, em veículos próprios ou de terceiros, Possui, além da matriz em Curitiba, mais duas filiais, onde duas se encontram em São Bernardo – São Paulo e Caxias – Rio Grande do Sul.

A aquisição da subsidiária a seguir permite que a Companhia construa uma solução de cadeia logística integrada mais competitiva no Brasil. Esses fatores contribuíram para os ágios registrados. No Brasil, o ágio e os ativos intangíveis podem ser amortizados fiscalmente por um período de 5 anos, a menos que determinados procedimentos societários não sejam realizados (neste caso, uma incorporação reversa ou realização por venda cuja consequência é a restrição de amortização mesmo para razões fiscais).

A subsidiária foi adquirida pelo valor de R\$ 20.146 em 3 parcelas anuais, R\$ 11.788 liquidada em 20 de fevereiro de 2024, R\$ 4.029 que será liquidada em 10 de fevereiro de 2025 e o saldo residual de R\$ 3.029 em 20 de fevereiro de 2026. Para esta aquisição, considerando que os valores de mercado dos veículos e edificações adquiridos não supera o valor pago, foi registrado um montante de R\$ 1.192 como ágio (goodwill).

Contraprestação transferida

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida.

Preço aquisição		20.146
Total da contraprestação transferida	(A)	20.146
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		6.062
Ativos e passivos adquiridos		12.892
Imobilizado e intangíveis identificáveis (ii)		12.892
Valor justo líquido identificado	(B)	18.954
Ágio (<i>goodwill</i>)	(A) - (B)	1.192

(i) O saldo é composto por mais valia de ativos imobilizados e intangíveis de relacionamento com clientes e acordo de não concorrência, todos com vida útil definida.

(ii) **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Mensuração ao valor justo</u>	<u>Saldo final</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.532	-	1.532
Contas a receber de clientes	3.737	-	3.737
Impostos a recuperar	919	-	919
Adiantamentos a fornecedores e outros	402	-	402
	<u>6.590</u>	<u>-</u>	<u>6.590</u>
Não circulante			
Imobilizado	5.765	12.794	18.559
Intangível	3	98	101
Ativo de direito de uso	11.797	-	11.797
	<u>17.565</u>	<u>12.892</u>	<u>30.457</u>
Total do ativo	<u>24.155</u>	<u>12.892</u>	<u>37.047</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Mensuração ao valor justo</u>	<u>Saldo final</u>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.068	-	3.068
Fornecedores	642	-	642
Adiantamentos de clientes	1	-	1
Salários e encargos sociais	462	-	462
Passivo de direito de uso	4.031	-	4.031
Outras contas a pagar	1.006	-	1.006
	<u>9.210</u>	<u>-</u>	<u>9.210</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.037	-	1.037
Passivo de direito de uso	7.846	-	7.846
	<u>8.883</u>	<u>-</u>	<u>8.883</u>
Capital social	6.000	-	6.000
Reserva de capital	62	-	62
Valor justo (<i>Fair value</i>)	-	12.892	12.892
	<u>6.062</u>	<u>12.892</u>	<u>18.964</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>24.155</u>	<u>12.892</u>	<u>37.047</u>

1.2 Reestruturação societária

Em 2 de janeiro de 2025, a controladora Ritmo Locação Ltda. foi incorporada de forma reversa pela, sua então controlada, Mastercargo Transportes e Logística Ltda. (“Mastercargo”), sociedade empresária limitada com sede em Curitiba – Paraná, que era controlada diretamente pela “Locação” com 100% de participação. Com essa operação a empresa passou a ser sócia ingressante e acionista majoritária com participação de 100% na empresa, que anteriormente era controlada de forma indireta por aquela entidade.

A seguir estão apresentados os saldos da Locação que foram incorporados pela empresa em 2 de Janeiro de 2025.

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1
	<u>1</u>
Não circulante	
Investimentos	22.971
	<u>22.971</u>
Total do ativo	<u><u>22.972</u></u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	8.058
	<u>8.058</u>
Patrimônio líquido	
Capital social	12.088
Lucros acumulados	2.825
	<u>14.913</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>22.972</u></u>

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Ativo imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangível	Método <i>relief-from-royalty</i> e método <i>multi-period excess earnings</i> : o método <i>relief-from-royalty</i> considera os pagamentos descontados de <i>royalties</i> estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio adquirido. O ágio de aquisições de negócios é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Companhia elaborou as demonstrações financeiras consolidadas sem apresentação comparativa de acordo com a data de aquisição e controle da subsidiária Ritmo Locação Ltda. e Mastercarga Transportes e Logística, divulgadas na Nota 1.1.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de maio de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14** – prazo de arrendamento: se a Companhia tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 9 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 12 – determinação das vidas úteis do ativo imobilizado;

Nota explicativa 17 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Notas explicativas 25 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos valores justos apurados na transação de aquisição de controlada, descrita na nota explicativa 1.1.

6 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nome da Empresa	País	Tipo de Negócio	Participação societária %	
			2025	2024
Dunapetrol Com. Der. Petróleo Ltda.	Brasil	Comércio de derivados de petróleo	100%	100%
Mastercargo Transportes e Logística Ltda.	Brasil	Transportes rodoviários	100%	100%
Ritmo Locação Ltda	Brasil	Locação de equipamentos	-	100%

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

d. Receita de contrato com cliente

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas aos contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 20.

e. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia não possui benefícios a empregados de longo prazo.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, empréstimos e variação cambial.

g. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto são contabilizados de acordo com o CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes para 2025 e 2024 (em anos):

Itens do imobilizado

Edificações	25
Cavalos mecânicos	7 a 8
Carretas e equipamentos	7 a 8
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Outros	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O ágio foi gerado pela aquisição das controladas “Mastercargo” e “Dunapetrol” (ne 6.a) e corresponde ao valor excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes para os anos de 2025 e 2024 (em anos):

Direitos de software	5
Contrato de não-competição	10
Marca	17
Carteira de clientes	16 e 9

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Todos os ativos financeiros da Companhia atualmente estão mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Classificação

No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, o Grupo fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima (por exemplo, ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo), são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são SPPI

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. O Grupo não tinha ativos financeiros mantidos fora dos modelos de negócios comerciais que não passaram na avaliação do SPPI.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado e são subsequentemente mensurados utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

m. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o. Novas normas e interpretações não adotadas

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 não produziram impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

Norma	Descrição	Data da Vigência
IFRS 18 (substituirá o CPC 26/IAS)	Alteração na demonstração de lucros e perdas.As receitas e despesas serão classificadas em cinco categorias: 1.Operacional 2.Investimento 3. Financiamento 4.Operações descontinuadas 5.Imposto de renda	1º de janeiro de 2027
IFRS 9 e IFRS7	Contratos de eletricidade relacionados a natureza e classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	1º de janeiro de 2027

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	409	4.605	1.414	5.695
Aplicações financeiras (i)	23.203	5.834	35.470	18.554
	23.612	10.439	36.884	24.249

- (i) As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB's) remunerados a taxa média de 95% (95% em 2024) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e possuem liquidez imediata em montante conhecido de caixa.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No país				
Terceiros	89.883	92.494	108.343	110.961
No exterior	4.732	5.538	4.732	5.537
Provisão para perdas de créditos esperados	(4.139)	(3.325)	(4.139)	(3.548)
	90.476	94.707	108.936	112.950
Ativo circulante	86.239	94.707	104.699	112.950
Ativo não circulante	4.237	-	4.237	-
	Controladora		Consolidado	
Provisão para perdas de créditos esperados	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	(3.325)	(3.411)	(3.325)	(3.411)
Adições	(814)	-	(814)	(223)
Reversões	-	86	-	86
	(4.139)	(3.325)	(4.139)	(3.548)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante. O prazo médio de recebimento está entre 120 e 160 dias.

A necessidade de constituição para perdas de créditos esperadas é avaliada tomando como base os critérios descritos na nota 6 (k).(i) e a a situação individual de cada título, quando aplicável.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

a. Controladora

Períodos	Saldo a vencer	Saldo vencido					Provisão para perda de créditos esperados	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
		31/12/24	75.444	11.511	1.976	1.299		
31/12/25	72.289	5.571	3.641	4.609	5.352	3.152	(4.139)	90.476

b. Consolidado

Períodos	Saldo a vencer	Saldo vencido					Provisão para perda de créditos esperados	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
		31/12/24	93.910	11.511	1.976	1.299		
31/12/25	87.746	6.000	3.877	4.691	5.759	5.002	(4.139)	108.936

9 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

Em 2025 a Companhia aprovou a distribuição e pagamento de dividendos do ano corrente, no montante de R\$ 41.486 (R\$ 5.700 em 2024). O valor total efetivamente pago no exercício foi de R\$ 3.220 (R\$3.519 em 2024).

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 5.280 (R\$ 5.306 em 2024).

A Companhia não concede à pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

10 Investimentos (controladora)

a. Composição e Movimentação

	2024	Equivalência Patrimonial	2025
Participação no patrimônio líquido contábil da subsidiária Mastercargo	12.195	(1.951)	10.244
Participação no patrimônio líquido contábil da subsidiária Dunapetrol	25.893	1.977	27.870
Participação sobre o valor justo da carteira de clientes da subsidiária Dunapetrol	2.997	-	2.997
Participação sobre o valor justo da marca da subsidiária Dunapetrol	1.501	-	1.501
Participação sobre o valor de não competição da subsidiária Dunapetrol	1.668	-	1.668
Ágio na aquisição de participação societária da subsidiárias Dunapetrol	9.355	-	9.355
	<u>53.609</u>	<u>26</u>	<u>53.635</u>

	2023	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	2024
Participação no patrimônio líquido contábil da subsidiária Ritmo Locação	-	106	12.089	12.195
Participação no patrimônio líquido contábil da subsidiária Dunapetrol	21.213	4.680	-	25.893
Participação sobre o valor justo da carteira de clientes da subsidiária Dunapetrol	3.211	(214)	-	2.997
Participação sobre o valor justo da marca da subsidiária Dunapetrol	1.595	(94)	-	1.501
Participação sobre o valor de não competição da subsidiária Dunapetrol	1.853	(185)	-	1.668
Ágio na aquisição de participação societária da subsidiárias Dunapetrol	9.355	-	-	9.355
	<u>37.227</u>	<u>4.293</u>	<u>12.089</u>	<u>53.609</u>

b. Informações das controladas diretas

	<u>Mastercargo</u>		<u>Ritmo Locação</u>		<u>Dunapetrol</u>	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	8.791	-	29.830	27.624		
Ativo não circulante	15.895	22.971	16.215	6.595		
Passivo circulante	13.758	5.029	4.844	8.191		
Passivo não circulante	155	-	13.376	180		
Receita operacional líquida do exercício	27.290	-	197.905	205.877		
Capital social	12.088	12.088	15.716	15.714		
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	12.088	12.088	15.716	15.714		
Patrimônio líquido	10.772	14.913	27.285	25.848		
Participação no capital social	100%	100%	100%	100%		
Participação no patrimônio líquido	10.772	14.913	27.825	25.848		
Resultado da investida	(1.951)	106	1.977	4.680		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.951)	106	1.977	4.680		

11 Imobilizado

a. Composição

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>	<u>% Taxas médias anuais de depreciação</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>2025</u>	
Cavalos Mecânicos	201.661	(39.192)	162.469	166.563	171.806	13%
Carretas e Equipamentos	107.923	(52.042)	55.881	49.247	56.898	13%
Móveis e Utensílios	917	(589)	328	286	378	10%
Edificações	9.197	(1.472)	7.725	6.464	9.812	4%
Equipamentos de Informática	2.126	(1.605)	521	327	615	20%
Outros	8.950	(1.476)	7.474	14.258	9.244	20%
	<u>330.774</u>	<u>(96.376)</u>	<u>234.398</u>	<u>237.145</u>	<u>248.752</u>	

Ritmo Logística S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

	Controladora			Consolidado		% Taxas médias anuais de depreciação
	2024	2023	2024	2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Cavalos Mecânicos	200.090	(33.527)	166.563	85.072	182.647	13%
Carretas e Equipamentos	94.871	(45.624)	49.247	47.317	50.551	13%
Móveis e Utensílios	818	(532)	286	315	409	10%
Edificações	7.604	(1.140)	6.464	4.025	7.622	4%
Equipamentos de Informática	1.753	(1.426)	327	380	452	20%
Outros	15.224	(966)	14.258	12.289	16.410	20%
	<u>320.360</u>	<u>(83.215)</u>	<u>237.145</u>	<u>149.398</u>	<u>258.091</u>	

O valor total de ativos financiados oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ R\$ 124.253 (R\$ 97.406 em 31 de dezembro de 2024).

b. Movimentação

Classes do imobilizado	Controladora							
	Custo acumulado	Depreciação acumulada	2024	Movimentação até 31 de Dezembro de 2025			2025	Líquido
			Líquido	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do exercício	
Cavalos mecânicos	200.090	(33.527)	166.563	26.963	2.398	(11.607)	(21.848)	162.469
Carretas e equipamentos	94.871	(45.624)	49.247	11.132	2.273	(196)	(6.575)	55.881
Móveis e utensílios	818	(532)	286	14	85	-	(57)	328
Edificações	7.604	(1.140)	6.464	1.305	515	(223)	(336)	7.725
Equipamentos de informática	1.753	(1.426)	327	292	98	(18)	(178)	521
Outros	15.224	(966)	14.258	2.117	(5.369)	(2.563)	(968)	7.475
	320.360	(83.215)	237.145	41.822	-	(14.607)	(29.962)	234.398

Classes do imobilizado	Consolidado							
	Custo acumulado	Depreciação acumulada	2024	Movimentação até 31 de Dezembro de 2025			2025	Líquido
			Líquido	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do exercício	
Cavalos mecânicos	225.146	(42.499)	182.647	27.273	2.398	(11.607)	(28.905)	171.806
Carretas e equipamentos	97.484	(46.933)	50.551	11.179	2.273	(306)	(6.799)	56.898
Móveis e utensílios	956	(547)	409	31	85	(60)	(86)	379
Edificações	8.824	(1.202)	7.622	2.356	515	(219)	(462)	9.812
Equipamentos de informática	1.947	(1.495)	452	321	98	(25)	(231)	614
Outros	17.960	(1.550)	16.410	2.124	(5.369)	(2.597)	(1.324)	9.244
	352.317	(94.226)	258.091	43.283	-	(14.814)	(37.807)	248.752

Classes do imobilizado	Controladora							
	Custo acumulado	Depreciação acumulada	2023	Movimentação até 31 de Dezembro de 2024				2024
			Líquido	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do exercício	Líquido
Cavalos mecânicos	112.735	(27.663)	85.072	88.749	17.804	(12.453)	(12.609)	166.563
Carretas e equipamentos	87.301	(39.984)	47.317	8.600	-	(154)	(6.516)	49.247
Móveis e utensílios	779	(464)	315	548	-	(508)	(69)	286
Edificações	4.918	(893)	4.025	2.718	-	(32)	(247)	6.464
Equipamentos de informática	1.684	(1.304)	380	87	-	-	(140)	327
Outros	12.900	(611)	12.289	20.886	(17.804)	(566)	(547)	14.258
	220.317	(70.919)	149.398	121.588	-	(13.713)	(20.128)	237.145

Classes do imobilizado	Consolidado									
	Custo acumulado	Depreciação acumulada	2023	Movimentação até 31 de Dezembro de 2024					2024	
			Líquido	Mais valia controlada adquirida	Saldo inicial controlada adquirida	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do exercício	Líquido
Cavalos mecânicos	112.735	(27.663)	85.072	12.739	5.467	89.208	17.804	(12.807)	(14.836)	182.647
Carretas e equipamentos	88.755	(40.200)	48.555	7	14	8.862	-	(154)	(6.733)	50.551
Móveis e utensílios	804	(464)	340	17	44	616	-	(525)	(83)	409
Edificações	5.124	(900)	4.224	25	198	3.509	-	(32)	(302)	7.622
Equipamentos de informática	1.803	(1.315)	488	6	31	107	-	-	(180)	452
Outros	14.120	(729)	13.391	-	11	22.206	(17.804)	(572)	(821)	16.411
	223.341	(71.271)	152.070	12.794	5.765	124.508	-	(14.090)	(22.955)	258.091

A Companhia efetuou aquisição de imobilizado com financiamento à prazo no montante de R\$ 26.222 (R\$ 97.406 em 2024) na controladora e consolidado. Estas aquisições não afetaram o caixa da Companhia e, conseqüentemente, não estão apresentadas na demonstração do fluxo de caixa. Para maiores detalhes, veja nota explicativa 26.

c. Revisão e ajuste da vida útil estimada e recuperabilidade dos ativos

A Companhia, ao final de cada exercício social, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado, e nenhum ajuste foi necessário.

Anualmente a Companhia revisa o valor estimado de recuperação de seu ativo imobilizado. A Administração não identificou indicativos da necessidade de registro de provisão para ajuste do valor de realização (“*impairment*”).

12 Intangível

a. Composição

	Consolidado				% Taxas médias anuais de amortização
			2025	2024	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direitos de software	2.255	(2.107)	148	123	20%
Contrato de não-competição	1.853	(419)	1.434	1.616	10%
Carteira de clientes	3.211	(429)	2.782	2.982	7%
Marcas e patentes	2.423	(180)	2.243	2.285	6%
Ágio sobre aquisição de subsidiária	10.548	-	10.548	10.548	
	<u>20.290</u>	<u>(3.135)</u>	<u>17.154</u>	<u>17.554</u>	
	Consolidado				% Taxas médias anuais de amortização
			2024	2023	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direitos de software	2.190	(2.067)	123	110	20%
Contrato de não-competição	1.926	(310)	1.616	1.852	10%
Carteira de clientes	3.234	(252)	2.982	3.211	7%
Marcas e patentes	2.379	(94)	2.285	2.379	6%
Ágio sobre aquisição de subsidiária	10.548	-	10.548	9.355	
	<u>20.277</u>	<u>(2.723)</u>	<u>17.554</u>	<u>16.907</u>	

b. Movimentação

	Consolidado					
			Movimentação até 31 de Dezembro de			
			2024	2025		2025
Classes do intangível	Custo acumulado	Amortização acumulada	Líquido	Aquisições	Amortização do exercício	Líquido
Direitos de software	2.190	(2.067)	123	68	(43)	148
Contrato de não-competição	1.926	(310)	1.616	-	(182)	1.434
Carteira de clientes	3.234	(252)	2.982	-	(200)	2.782
Marcas e patentes	2.379	(94)	2.285	-	(42)	2.243
Ágio sobre aquisição de subsidiária	10.548	-	10.548	-	-	10.548
	20.277	(2.723)	17.554	68	(467)	17.154

	Consolidado						
			2023	Movimentação até 31 de Dezembro de 2024			2024
	Custo acumulado	Amortização acumulada	Líquido	Mais valia controlada adquirida	Aquisições	Amortização do exercício	Líquido
Direitos de software	2.143	(2.033)	110	-	47	(34)	123
Contrato de não-competição	1.852	-	1.852	75	-	(310)	1.617
Carteira de clientes	3.211	-	3.211	23	-	(252)	2.982
Marcas e Patentes	2.379	-	2.379	-	-	(94)	2.285
Ágio sobre aquisição de subsidiária	9.355	-	9.355	-	1.193	-	10.548
	18.940	(2.033)	16.907	98	1.240	(690)	17.554

Teste de impairment do ágio

O ativo intangível de vida útil indefinida tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com base na avaliação da Administração não foi identificada necessidade de provisão para perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”).

A Companhia realizou o teste de impairment do ágio alocado à unidade geradora de caixa de utilizando o método de valor em uso. As principais premissas adotadas nas projeções de fluxo de caixa foram:

- Taxa de desconto: 17,8% a.a.
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 2,6% média a.a.
- Crescimento da receita: 5,2% a.a.
- Margem de lucro bruto: 8,4% a.a.

13 Arrendamentos

a. Direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades e equipamentos arrendados que não atendem à definição de propriedade para investimento e a sua movimentação no exercício são apresentados abaixo:

	Controladora				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2025	3.233	11.426	-	308	14.966
Depreciação	(2.753)	(6.679)	(1.455)	(218)	(11.106)
Remensuração	2.461	(3.354)	1.316	-	423
Novos contratos	45	2.039	191	-	2.275
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>2.986</u>	<u>3.146</u>	<u>-</u>	<u>90</u>	<u>6.559</u>

	Controladora				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.188	13.032	-	271	17.490
Depreciação	(2.528)	(9.952)	(965)	(231)	(13.677)
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos contratos	117	2.440	-	-	2.557
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.233</u>	<u>11.426</u>	<u>-</u>	<u>308</u>	<u>14.966</u>

	Consolidado				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2025	3.233	24.447	-	308	27.988
Depreciação	(4.307)	(10.235)	(1.455)	(218)	(16.215)
Remensuração	2.461	(8.086)	1.316	-	(4.309)
Novos contratos	12.996	2.039	191	-	15.226
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>14.383</u>	<u>7.878</u>	<u>339</u>	<u>90</u>	<u>22.690</u>

	Consolidado				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.188	13.032	-	271	17.491
Depreciação	(2.528)	(14.311)	(965)	(231)	(18.035)
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos contratos	117	8.051	-	-	8.168
Aquisição de subsidiária	-	11.769	-	-	11.769
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.233</u>	<u>24.447</u>	<u>-</u>	<u>308</u>	<u>27.989</u>

b. Passivo de arrendamentos

As taxas médias de descontos usadas foram de 12,07% (11,31% em 2024) por ano para edificações, 12,36% (11,57% em 2024) por ano para veículos e 10,51% por ano para equipamentos (10,51% em 2024).

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia.

	Controladora				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2025	3.538	12.218	-	329	16.085
Pagamento do arrendamento	(3.178)	(7.711)	(1.544)	(253)	(12.686)
Juros apurados	465	895	94	23	1.477
Remensuração	2.461	(3.354)	1.316	-	423
Novos contratos	45	2.039	191	-	2.275
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>3.331</u>	<u>3.801</u>	<u>343</u>	<u>99</u>	<u>7.574</u>
Circulante	1.345	3.545	28	90	5.008
Não Circulante	1.986	256	315	9	2.566

	Controladora				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.407	13.489	-	282	18.178
Pagamento do arrendamento	(2.912)	(11.192)	(1.021)	(268)	(15.393)
Juros apurados	470	1.575	56	47	2.148
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos contratos	117	2.440	-	-	2.557
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.538</u>	<u>12.218</u>	<u>-</u>	<u>329</u>	<u>16.086</u>
Circulante	2.540	2.491	-	120	5.151
Não Circulante	998	9.728	-	209	10.935
	Consolidado				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2025	3.538	25.241	-	329	29.108
Pagamento do arrendamento	(5.687)	(11.730)	(1.544)	(253)	(19.215)
Juros apurados	2.032	895	783	23	3.733
Remensuração	2.461	(8.086)	1.316	-	(4.309)
Novos contratos	12.996	2.039	191	-	15.226
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>15.340</u>	<u>8.073</u>	<u>1.032</u>	<u>99</u>	<u>24.544</u>
Circulante	3.017	7.817	30	90	10.953
Não Circulante	12.324	256	1.002	9	13.591
	Consolidado				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.407	13.489	-	282	18.178
Pagamento do arrendamento	(2.912)	(15.550)	(1.021)	(268)	(19.751)
Juros apurados	470	1.576	56	47	2.149
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos contratos	117	8.051	-	-	8.168
Aquisição de subsidiária	-	11.769	-	-	11.769
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.538</u>	<u>25.241</u>	<u>-</u>	<u>329</u>	<u>29.109</u>
Circulante	2.540	5.511	-	120	8.172
Não Circulante	998	19.729	-	209	20.937

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais médios (%)		Controladora						Consolidado	
			Passivo circulante		Passivo não circulante		Total		Total	
			2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Em moeda nacional										
Finame	19%	11%	25.045	31.835	57.271	79.309	82.316	111.144	83.353	113.480
Capital de giro	17%	13%	27.571	14.824	82.681	82.045	110.252	96.869	110.252	96.869
Leasing	18%	11%	2.410	2.424	7.413	9.736	9.823	12.160	9.823	12.160
Consórcio	12%	20%	6.352	5.937	4.611	10.423	10.963	16.360	10.963	16.360
CDC	19%	-	25.927	-	-	-	25.927	-	25.927	-
CCB			-	-	-	-	-	-	300	433
Outros			-	685	-	-	-	685	-	684
			<u>87.305</u>	<u>55.705</u>	<u>151.976</u>	<u>181.513</u>	<u>239.281</u>	<u>237.218</u>	<u>240.618</u>	<u>239.986</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

Controladora:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo Inicial	237.218	152.112
Novas captações	177.898	154.200
Pagamento de principal	(184.590)	(68.707)
Juros pagos sobre empréstimos	(19.384)	(22.930)
Juros provisionados sobre empréstimos	<u>28.139</u>	<u>22.543</u>
Saldo Final	<u>239.281</u>	<u>237.218</u>

Consolidado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo Inicial	239.986	152.700
Novas Captações	177.898	154.599
Saldo inicial de controlada adquirida	-	4.105
Pagamento de principal	(186.015)	(71.392)
Juros pagos sobre empréstimos	(19.655)	(23.183)
Juros provisionados sobre empréstimos	<u>28.404</u>	<u>23.157</u>
Saldo Final	<u>240.618</u>	<u>239.986</u>

Durante o exercício, a Companhia efetuou aquisição de imobilizado à prazo, no montante de R\$ 26.222 (R\$ 97.406 em 2024) que não envolveram caixa e, portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimentos a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	96.293	-	96.473
2027	29.072	38.070	29.347	39.107
2028	84.190	30.939	84.190	30.939
2029	30.495	15.478	30.495	15.478
2030	7.457	733	7.457	732
2031	740	-	740	-
2032	8	-	8	-
2033	14	-	14	-
Total	151.976	181.513	152.251	182.729

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, substancialmente, a capital de giro e captação de FINAME para aquisição de implementos rodoviários.

Os financiamentos estão garantidos pelos próprios bens financiados.

Compromissos (“covenants”)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detém um empréstimo, junto ao banco Bocom, de acordo com os termos do contrato, contém cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) e inadimplemento cruzado (“*cross-default*”), as quais, caso não sejam cumpridas pela Companhia, podem caracterizar evento de inadimplemento a ser declarado pelos credores.

Conseqüentemente, o pagamento de tais financiamentos poderiam, a critério de tais credores, ser exigido antecipadamente. As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) estabelecem que, anualmente, sejam cumpridos determinados índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas, sendo:

- (i) Dívida líquida consolidada (significa o valor de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, e excluindo a soma aritmética, o valor de caixa e equivalentes de caixa) / EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses), deve ser menor ou igual a 3,25x; e
- (ii) EBITDA/despesa financeira líquida maior ou igual a 2,5x.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo excedeu o limite máximo da relação EBITDA/despesa financeira, no entanto, a Administração obteve uma isenção (“waiver”) junto ao Banco Bocom, consequentemente, o empréstimo seguiu com os vencimentos originalmente pactuados entre as partes.

15 Salários e encargos sociais

Os saldos mantidos como salários e encargos sociais são referentes a provisões trabalhistas e encargos previdenciários.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e férias a pagar	5.642	4.854	6.602	6.236
PPR - participação nos lucros	2.350	2.844	2.350	2.844
INSS	1.811	1.413	1.991	1.563
FGTS	973	981	1.009	1.070
Outros salários a pagar	197	136	197	136
	<u>10.973</u>	<u>10.228</u>	<u>12.149</u>	<u>11.849</u>

16 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	3.564	4.534	3.579	4.719
COFINS	1.046	1.124	1.048	1.163
IPTU	608	888	608	888
IRRF	557	638	567	672
Imposto de renda pessoa jurídica	-	477	-	627
PIS	267	246	277	254
Contribuição social	-	178	-	178
CPRB	-	77	-	77
Impostos retidos	153	73	255	290
	<u>6.195</u>	<u>8.235</u>	<u>6.334</u>	<u>8.868</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Diferidos

Os ativos e os passivos tributários diferidos representam prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. Eles são calculados e classificados com base em projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia. A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Diferenças temporárias				
Provisão PPR	799	988	798	988
Provisão contingências	1.796	1.561	1.796	1.561
Arrendamento - CPC 06	(345)	(496)	(191)	(496)
Outras provisões	-	-	119	-
Prejuízo fiscal	17.222	8.776	17.222	8.776
	<u>19.472</u>	<u>10.829</u>	<u>17.364</u>	<u>10.829</u>
Passivo				
Diferenças temporárias				
Ajustes de vida útil imobilizado (depreciação) - CPC 27	(30.439)	(24.224)	(30.439)	(24.224)
Líquido	<u>(10.967)</u>	<u>(13.395)</u>	<u>(10.695)</u>	<u>(13.395)</u>

b. Conciliação da alíquota efetiva

Os valores são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora	Consolidado		
	2025	2024		
Lucro antes dos tributos	3.404	25.208	4.421	29.119
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(1.157)	(8.571)	(1.503)	(9.900)
IRPJ e CSLL sobre crédito presumido de ICMS	-	(3.616)	-	(3.616)
Exclusão dos juros sobre créditos tributários	1.635	-	1.635	-
Equivalência patrimonial	9	1.460	-	-
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	3.577	(923)	2.915	(2.045)
Impostos correntes	1.635	-	347	(3.911)
Impostos diferidos	2.428	(4.418)	2.700	(4.418)
IRPJ e CSLL no resultado	<u>4.063</u>	<u>(4.418)</u>	<u>3.047</u>	<u>(8.329)</u>
Alíquota efetiva	119,35%	(17,53%)	68,92%	(28,60%)

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é representado por 62.746.819 ações que representam o valor de total de R\$ 62.747.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% quando da apuração de lucro líquido no exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% quando apurado lucro líquido no exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 26º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	7.467	24.002
Reserva legal - 5%	373	1.200
Base de cálculo dos dividendos	7.094	22.802
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	1.773	5.701
Dividendos adicionais	39.712	-
Dividendos a pagar de anos anteriores	2.181	-
Adiantamentos de dividendos	(3.220)	(3.520)
Dividendos totais	<u>40.447</u>	<u>2.181</u>

O total de dividendos distribuídos no ano de 2025 foi de R\$ 41.486 (R\$ 5.700 em 2024) onde R\$ 3.220 foram baixados através de compensação com saldo de adiantamentos realizados ao longo de 2025, e o saldo de R\$ 40.447 foi pago integralmente em 27 de fevereiro de 2026.

d. Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2025 será destinado ao encerramento do exercício social, à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para o reforço do capital de giro.

19 Receita líquida de vendas

A Companhia gera receita pela prestação de transporte nacional, internacional, locação e outros. A controlada gera receita com a comercialização de combustíveis e outros serviços.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços prestados				
Receita de transporte nacional	622.641	621.902	656.976	661.544
Receita de transporte internacional	17.062	49.071	17.062	49.071
Receita de serviços	4.115	3.820	4.115	3.820
Receita de locação	774	2	774	3
Mercadorias vendidas				
Receita com venda de combustível	-	-	211.746	208.793
Receita com outras vendas	-	-	14.517	14.195
	644.592	674.795	905.189	937.426
Deduções				
Impostos sobre as receitas	(102.601)	(105.472)	(110.357)	(114.554)
Devoluções e abatimentos	(1.033)	(970)	(2.176)	(1.624)
	(103.634)	(106.442)	(112.534)	(116.178)
	540.958	568.353	792.656	821.248

Mensuração e reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Receita de transportes nacionais e internacionais	A obrigação de desempenho é cumprida ao longo do tempo, ou seja, durante a prestação do serviço de transporte. Os pagamentos dependem de negociação específica com cada cliente, entretanto, são realizados, normalmente, 45 dias após a conclusão da entrega.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do trabalho realizado.
Receita com venda de combustíveis	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	A receita é reconhecida no abastecimento, consumo de conveniência e troca de lubrificantes.

20 Custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos com combustíveis e lubrificantes	-	-	187.946	189.051
Contrato de transporte	177.149	207.125	177.149	207.125
Salários e adicionais	108.481	101.790	121.073	114.009
Consumo de combustíveis	44.927	55.469	46.470	59.546
Manutenção e conservação	37.704	40.460	40.894	42.980
Depreciações	30.001	20.163	38.274	23.645
Serviços de terceiros	15.914	17.412	25.590	25.712
Encargos sociais	14.570	9.705	18.299	12.325
Depreciação - direito de uso	11.106	13.677	16.215	18.035
Consumo de pneus	15.918	15.790	15.918	15.790
Pedágios	14.774	13.790	15.733	13.790
Custos com mercadoria vendida	-	-	10.355	6.602
Serviços de rastreamento	6.789	6.816	6.789	6.816
Aluguéis	2.532	3.099	3.100	6.093
Seguros	5.174	7.120	5.734	7.657
Despesas de viagens	5.136	1.039	5.136	1.039
Outros	5.085	1.311	5.412	8.444
	<u>495.259</u>	<u>514.766</u>	<u>740.087</u>	<u>758.659</u>

Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos serviços prestados	429.155	460.481	652.138	677.206
Despesas gerais e administrativas	66.105	54.285	87.950	81.453
	<u>495.259</u>	<u>514.766</u>	<u>740.087</u>	<u>758.659</u>

21 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros passivos	(42.283)	(32.448)	(43.781)	(33.062)
Juros de arrendamentos	(1.477)	(2.149)	(3.733)	(2.149)
Despesa bancária	(2.807)	(4.538)	(2.905)	(4.711)
Variação cambial	(945)	(196)	(945)	(196)
Despesa com taxas de cartão	-	(153)	(1.680)	(1.595)
Impostos sobre operações financeiras	(479)	(835)	(479)	(989)
Descontos concedidos	(81)	(43)	(125)	(174)
Outros	-	-	(28)	(16)
	(48.072)	(40.362)	(53.676)	(42.892)
Receita sobre aplicação financeira	1.767	2.550	2.486	3.460
Juros ativos	767	31	854	173
Outros	598	1.796	1.611	2.063
	3.132	4.377	4.951	5.696
	(44.940)	(35.985)	(48.725)	(37.196)

22 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado na venda de imobilizado	1.343	784	1.343	1.200
Receita de venda de pneus	1.967	2.683	1.967	2.683
Baixa de investimento	-	-	(1.439)	-
Outras	123	(240)	(480)	(243)
	3.433	3.227	1.391	3.640

23 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros pois o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora				
		2025	2024	
	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	23.612	-	23.612	10.439
Contas a receber de clientes	90.476	-	90.476	94.707
Aplicação financeira	-	-	-	12.121
Passivos				
Fornecedores	-	30.810	30.810	39.357
Financiamentos	-	239.281	239.281	237.218
Passivo de arrendamento	-	7.574	7.574	16.086
Consolidado				
		2025	2024	
	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	36.884	-	36.884	24.249
Contas a receber de clientes	104.699	-	104.699	112.950
Aplicação financeira	-	-	-	12.121
Passivos				
Fornecedores	-	40.522	40.522	50.637
Financiamentos	-	240.618	240.618	239.986
Passivo de arrendamento	-	24.544	24.544	29.109

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre contas a receber de clientes reconhecidas no resultado está divulgadas na nota 8.

Caixa e equivalentes de caixa – A Companhia detém ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 23.612 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10.439 em 2024) na controladora, no consolidado R\$ 36.884 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 24.249 em 2024) O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AAA baseado na agência Fitch Ratings.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O vencimento contratual de empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 15.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas e recebíveis são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia. O contas a receber no mercado externo está denominado em pesos argentinos. Para fins de análise de sensibilidade, foi adotado como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

	2025 Cenário I	-10% Cenário II	10% Cenário III
Posição			
Cientes no exterior	4.732	4.259	5.205
Posição Líquida	4.732	4.259	5.205

	2024 Cenário I	-10% Cenário II	10% Cenário III
Posição			
Cientes no exterior	5.538	4.984	6.092
Posição Líquida	5.538	4.984	6.092

Considera a taxa de R\$ 5,55 em 2025 e R\$ 6,18 em 2024.

(vi) Risco de taxa de juros

A Companhia adota como política manter sua exposição a juros pre-fixados.

24 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remoto, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como prováveis em 31 de dezembro de 2025 para as quais há provisão constituída é de R\$ 5.283 (R\$ 4.591 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora			Consolidado	
	2025	2024		2025	2024
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido	Líquido	Líquido
Trabalhistas	(4.701)	3.758	(943)	(36)	(943)
Cíveis	(26)	769	743	743	743
Tributário	(557)	99	(458)	(430)	(431)
	<u>(5.283)</u>	<u>4.626</u>	<u>(657)</u>	<u>277</u>	<u>(657)</u>

	Controladora			Consolidado	
	2024	Adições a provisão	Utilização	2025	2025
Trabalhistas	(4.060)	(1.113)	473	(4.701)	(4.701)
Cíveis	(26)	-	-	(26)	(26)
Tributário	(505)	(59)	7	(557)	(557)
	<u>(4.591)</u>	<u>(1.172)</u>	<u>480</u>	<u>(5.283)</u>	<u>(5.283)</u>

O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2025 para as quais não há provisão constituída é de R\$ 39.435 (R\$ 35.482 em 31 de dezembro de 2024).

25 Transações que não envolvem caixa

Durante o exercício, a Companhia efetuou aquisição de imobilizado à prazo, no montante de R\$ 26.222 (R\$ 97.406 em 2024) que não envolveram caixa e, portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

A Companhia firmou novos contratos de arrendamento no montante de R\$ 2.275 na controladora e R\$ 15.226 no consolidado (R\$ 2.557 na controladora e R\$ 8.168 no consolidado em 2024). Adicionalmente, a Companhia remensurou certos contratos de arrendamentos no montante de R\$ 423 (R\$ 8.596 em 2024).

* * *